

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS		REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha	25000	RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha
semestre, idem	15000		Repetição dos mesmos annuncios
Anno, com estampilha	25300		No corpo do jornal, cada linha
semestre, idem	15150		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Brazil (m. f.) anno	50000		Os autographos, sejam ou não publicados, não se cobra
As assignaturas são pagas adiantadas.			

PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

Consola-nos a animação que dia a dia se nota entre os valorosos soldados que se honram de pertencer ao glorioso partido regenerador-liberal.

No dia 12 do corrente fez um anno que foi eleito chefe d'este partido o illustre estadista e valente militar o snr. Vasconcellos Porto.

Commemorando essa data, foi entregue a s. ex.ª uma mensagem de Vizeu em que OITOCENTOS cavalleiros, que desaminados pelas conductas dos outros partidos politicos, veem alistar-se sob a bandeira do partido que ha-de ser a salvação de Portugal.

Essa mensagem que adiante publicamos veio encerrada n'uma pasta de madeira, primorosamente trabalhada em talha pelo snr. Daniel Pinto Tavares, destacando-se de entre outros dedicados ornatos, um escudo com as armas de Portugal e as da cidade de Vizeu e a data da eleição do snr. Conselheiro Vasconcellos Porto.

A um dos cantos vê-se, impresso em seda, o retrato do chefe do partido regenerador-liberal, e ao centro, em pintura a oleo, uma soberba figura de mulher representando a Patria.

No acto da entrega, trocaram-se discursos muito tocantes entre a commissão e o nosso illustre chefe.

Em breve passará o segundo anniversario d'um tragico e tenebroso dia em que este partido foi fortemente abalado.

Os seus alicerces que eram fortes, abalaram, enfraqueceram, mas não sucumbiram.

Hoje podemos affirmar para nosso orgulho, que o partido formado pelo snr. Conselheiro João Franco, continua firme, sereno, tão forte ou mais do que quando foi governo, e prompto para a lucta quando preciso seja.

Eis a mensagem que como dissemos foi firmada por OITOCENTOS cavalleiros.

A MENSAGEM

Ill. mo Ex. mo Snr. Conselheiro Antonio Carlos Coelho de Vasconcellos Porto, dignissimo chefe do partido Regenerador Liberal:

Faz hoje precisamente um anno que raiou uma nova aurora, após aquella nuvem densa e tenebrosa que empalidecera e enlurara o bello céu da patria portugueza. A proclamação de V. Ex.ª, para novo chefe do partido regenerador-liberal, reanimou a todos aquelles que vinham militando n'este partido, e ainda mesmo a tantos outros de diferentes crencas politicas. E' que, na falta do chefe nobilissimo que tinhamos perdido, V. Ex.ª nos garantia uma desassombrada e s. branca orientação para a grande e forte legião de cidadãos convictos e devotados até ao sacrificio pelo bem e salvação do nosso querido Portugal. E assim o tem comprovado já, em doze mezes decorridos, tantas homenagens ardentes de dedicação partidaria e applauso sincero, tantas mensagens respeitosas e tantas adhesões vehementes e entusiasticas das classes ainda as mais afastadas e retrahidas.

Tem sido dados a V. Ex.ª. unanimes testemunhos do grande apreço em que é avaliado o caracter de V. Ex.ª na chefia do partido regenerador-liberal.

Entretanto, nunca serão demais por sobejas quaisquer palavras sinceras de applauso e incitamento que a V. Ex.ª se dirijam n'esta phase critica que o nosso paiz atravessa. E é por isso que os regeneradores-liberaes do districto de Vizeu, em harmonia com as deliberações proclamadas em magna reunião partidaria

de 3 de abril, firmaram e teem a honra de depôr nas mãos de V. Ex.ª esta mensagem, que é modesta, mas que, pela sua sinceridade e espontaneidade, poderá e deverá demonstrar de uma maneira bem clara e bem formal, que, desinteressada e resoluta, está ao lado de V. Ex.ª para o apoiar e defender, como se deve defender um homem de envergadura, um homem de acção e de pensamento, um verdadeiro estadista e homem de Governo.

Entre as classes prolectoras e trabalhadoras do districto de Vizeu, são tradicionaes a sua verdadeira paixão pelas liberdades individuaes e o seu grande espirito de tolerancia e amor pelo ordem: por isso, tambem entre estas classes V. Ex.ª ha de encontrar sempre energias moraes sufficientes para vencer todas as intrigas e todas as luctas que só pertencem aniquillar os partidos que, como aquelle a que V. Ex.ª preside, sabem antepôr á politica mesquinha os supremos interesses do paiz.

Compenetrados d'estes sentimentos, os abaixo assignados, n'uma fervorosa e incondicional adhesão, protestam a V. Ex.ª apoio franco e decidido na obra de regeneração, patriotismo e saneamento nacional.

De V. Ex.ª

Muito attentos e veneradores.

Vizeu, 12 de dezembro de 1909.

NOTAS POLITICAS

O snr. conselheiro Wenceslau de Lima, em vista de lhe ter sido retirado o apoio do bloco regenerador-dissidente progressista, com o qual mais ou menos se entendeu, para a formação do governo a que preside, entendeu ser do seu dever, como dedicado á Coroa, expor-lhe a actual situação politica.

El-Rei, como sempre o tem feito, ouviu os diversos chefes dos partidos antes d'uma decisão, e visto a sua maioria aconselhar uma recomposição ministerial, esta se fará, com elementos da feição dos snrs. conselheiros Campos Henriques e José Luciano de Castro.

Tentou-se formar um bloco monarchico com um ministerio dos partidos regenerador-liberal, nacionalista e henriquista.

Não vingou esta tentativa por os regeneradores-liberaes não quererem entrar para governo.

A causa, dizem os seus jornaes mais auctorizados, é não quererem assumir governo ou fazerem parte de governo sem primeiro se

discutirem no parlamento os actos da feroz dictadura, quando da sua ultima estada no poder.

Não ha duvida que isto é correcto, como correctos foram os seus actos n'essa epocha, e o são felizmente hoje.

Mas se nunca o parlamento os discutir, poderá o paiz dispensar os seus serviços? Tem de ter isto necessariamente um termo, e como bem disse o snr. Telles de Vasconcellos um dia, o partido regenerador-liberal deve tomar a breve tempo uma acção mais effcaz, mais energica e mais decisiva, como partido de governo.

Com a formação d'um ministerio composto com pessoas d'estes tres partidos, e aprovado pelo partido progressista, era um passo avantajado, para a formação do grande partido Conservador, que se fará n'uma epocha mais ou menos proxima, e para assim o affirmarmos temos provas de sobejo.

Mas o que se ha-de fazer ao tarde, me hor é que se fizesse ao cedo, diz o dictado. O paiz não pode estar à mercê de meia duzia de turbulentos, que nem traba-

ham nem deixam trabalhar.

Urge impor-lhe ordem e esta só lhe poderá ser imposta por um ministerio organizado de tal forma, que mostre não fraquejar, quando o perigo se observe.

Como soldados fieis do partido regenerador-liberal, o nosso dever é acatar as determinações superiores.

Assim o fazemos, esperançados que para o proximo anno, já tenham desaparecido as causas, que agora determinaram a sua recusa a não quererem ter parte n'um governo, que seria a melhor base para a formação do partido Conservador.

Cascos tintos para vinho branco

—(*)—

A moda soberana com todas as suas decisões por um lado, e, pelo outro, a grande maioria do nosso corpo médico, veem, de ha tempos, recommendando o uso do vinho branco, de referencia a todo e qualquer vinho tinto, mesmo o mais clarête.

Esta predilecção, que, pela nossa parte, não sabemos se é rigorosamente justa, faz, como é claro, que o vicultor, não só se dedique mais em especial á cultura das uvas brancas, mas tambem busque augmentar a producção de vinho branco, adicionando-lhe mosto obtido por meio de uma leve prensagem de uvas tintas.

E' fácil obtenção e tratamento do mosto de uvas tintas, de modo a fazer d'elle um bom vinho branco. E' caso que merece particular explanação, que fica para o artigo especial, visto hoje termos de tratar de outro assumpto de mais momentoso interesse.

O augmento de producção de vinho branco faz com que muitos vicultores, que quasi até ha bem poucos annos só produziam vinho tinto, se vejam a braços com difficuldades sérias

para envasilhamento da sua novidade.

Sobram-lhe cascos tintos, cascos em excesso, e faltam-lhe cascos Brancos.

Venderem os cascos que tem, ao desbarato de uma venda forçada, e comprarem, por elevado preço, cascos novos para envasilhamento do vinho branco, é um sacrificio que muitos viticultores não podem suportar. Que fazer então?

Adaptar os cascos tintos ao vinho branco, de modo que este nada sofra com isso, o que é facil e processo conhecido e corrente nos grandes centros vinhateiros de França e Italia.

Para tal ha muitos meios, dando todos elles o mesmo resultado satisfatorio, baseados quer na dissolução, quer na destruição da materia corante que internamente recobre o caso.

Para a dissolução da materia corante usam-se lavagens com agua acidulada visto que os acidos tem a propriedade de dissolver as materias corantes. A agua acidulada prepara-se com acido sulfurico ou com acido chlorhydrico. Este deve ser preferido aquelle, em virtude de ser menos perigosa a sua manipulação.

Primeiro lava-se bem a vasilha com agua quente escorre-se e passa-se por agua fria. Escorrida esta, fiz-se então o tratamento com o acido.

Da «Gazeta das Aldeias»

NOTICIAS AGRICOLAS

Damos as seguintes colhidas de vinhos tintos:

Azinha. — Procede-se com grande actividade á apanha da azeitona; a colheita é muito abundante.

Anadia. — Tem-se vendido ultimamente bastante vinho, ao preço de 300 e 350 reis o almude.

Loulé. — Os lavradores aproveitam activamente o bom tempo que tem feito para procederem ás primeiras sementeiras.

Elvas. — Começou a apanha da azeitona nesta região regulando ao preço do trabalho dos homens a 300 reis e o das mulheres a 460.

A azeitona está sãda, mas a novidade é muito escassa.

Proença-a-Nova. — O tempo chuvoso está dificultando a colheita da azeitona, regulando o azeite nove entre 2500 a 2600 reis o decalitro.

Pedrogan Pequeno. — Este anno é escassa nesta região a colheita da azeitona.

Pernes. — Está quasi terminada a apanha da azeitona.

O azeite tem regulado por 4500 reis o decalitro.

O vinho ainda não tem preço. As sementeiras de fava e trigo temporão estão quasi concluidas.

Aldegalga. — Os vinhos d'esta região começam a ter procura, mas o preço é muito diminuto, regulando a pipa de 468 litros entre 95000 e 105000 reis.

Alemquer. — Aproveitando os

ultimos dias de bom tempo, os lavradores procedem activamente á sementeira dos trigos e dos favaes.

O commercio de vinhos está quasi paralisado e os pontos que se vendem não excedem a 200 reis cada cuplo decalitro. Por esse motivo, o importante proprietario d'este concelho sr. dr. Severo Cid vai, segundo ouvimos, mandar arrancar as suas vinhas, visto o producto auferido não chegar para as despesas do amanho.

Apalhao. — Terminaram as sementeiras, procedendo-se agora á

colheita da azeitona, que es e anno é escassissima.

Ha aqui duas commissões uma da Companhia União Fabril e outra de uma fabrica do Castello do Vide, que a compram a 23 reis o kilo.

Marvão. — Começou a apanha da azeitona, sendo a colheita regular.

O azeite vende-se a 25250 reis. O tempo agreste e chuvoso está causando grandes prejuizos.

Evora. — O vinho da colheita d'este anno, que foi superior á do

anno passado, reguila ao preço de 500 a 600 reis os 20 litros de tinto e o branco entre 600 e 700 reis.

Penalva do Castello. — Não tem procura os vinhos, regulando o pouco que se tem vendido ao preço de 850 e 880 reis o almude de 28 litros.

O milho reguila a 460 reis o alqueiro de 15 litros e o centeio a 440 reis, com tendencia para subir.

Azambuja. — Os vinhos, cuja colheita foi abundante, não tem tido procura.

No casal do Ouro tem-se vendido algum, mas ao preço infimo de 240 reis o almude o que faz com que os viticultores estejam muito desanimados, pois nem para cobrir as despesas do amanho tiram.

nhecido e illustrado orador sagrado o rev. Roberto Maciel, digno presidente do Circulo Catholico de Braga.

Tomou a presidencia o illustrado presidente do Circulo o sr. dr. Henrique Magarilo, secretariado pelos srs. capitão Pereira do Paço dr. Domingues d'Aranjo e demais membros da direcção.

O sr. presidente fez a apresentação do orador, mostrando os relevantes serviços prestados por s. ex.ª á causa operaria, aos Circulos Catholicos d'Operarios, etc., etc.

S. ex.ª terminou lendo um brilhante e bem elaborado trabalho, em que descreveu el quentamente a vida de S. Damaso, os seus feitos heroicos e finalmente a sua gloriosa morte.

Este discurso foi coroado de uma prolongada salva de palmas.

Levanta-se o conferente que é acolhido com entusiasmo.

Não nos é possivel de maneira alguma acompanhar a sua bella conferencia.

S. ex.ª mostrou d'uma maneira clara e nitida as vantagens dos Circulos Catholicos, a necessidade da sua conservação e os beneficios que d'elles advem e podem advir.

Fallando em Braga mostrou os resultados que se tem obtido d'uma escola-recolhimento que existe n'aquella cidade, que consiste em albergar educar e ensinar crianças vagabundas, mostrou enfim a necessidade do homem ser previdente, mas repartir com os pobres soccorre los nas suas necessidades, consola-los nas suas afflições, enfim lembrar-se que todos somos irmãos.

O seu discurso que durou perto de hora e meia, foi por vezes entrecortado de largos applausos.

O sr. dr. Henrique Magarilo agradece em nome da assembleia o ter vindo abrihantiar a festa do patrono S. Damaso.

Propoz s. ex.ª que o rev. Roberto Maciel fosse nomeado socio honorario d'este Circulo, proposta que foi accet por unanimidade.

Por fim o illustre presidente disse que como comemoração de tão solemne festa, e por passar no presente anno o jubileu episcopal de Sua Santidade Pio X offerencia como lembrança um premio que deixou depositado, destinado ao alumno da aula nocturna do Circulo que pela sua applicação, assiduidade e comportamento o mereça.

Esse premio, dizem-nos que é de 25000 reis.

Terminou tão sympathica festa no meio dos maiores applausos.

Relevem-nos agora os illustres directores d'aquella casa, uma observação.

A frequencia dos alumnos, dizem-nos que é muito diminuta, talvez por ser ignorado da maior parte dos socios que alli ha aulas para os seus filhos.

E' preciso que bem alto se diga que alli se ministra a instrucção que todos saibam isto e ser assim aproveitavel acção não benefica.

O Natal dos Pobres

As esmolas recebidas no «Independente» para o NATAL DOS POBRES são distribuidas na sexta-feira da proxima semana, ás 10 horas da manhã, em casa do sr. dr. Antonio Basto, á Rua de Francisco Agra, pelos pobres das freguezias de S. Paio, S. Sebastião e Oliveira que forem de maior idade e provarem a sua indigencia com o competente attestado do parochio.

BRINCANDO

A um amigo que disse "quando me fazes uns versos?"

—(*)—

S'tou velho e pèdes-me versos? !
Tu não sabes creatura
Que o burro quando já velho
«Não toma boa andadura !.»

Alem d'isso, a minha lyra
S'ta, no que toca a bordões,
«Como S. Sebastião
«A respeito de calções.»

Já rachada e carunchosa,
Quando a pretendo afinar,
Só me diz em sôrn roufenho:
«Quem andou, não pode andar.»

Se busco afinal-a em sol,
Desafina-se no ré,
Ageito poder tempral-a
«E' remar contra a mare.»

Q'ria fazer-te a vontade,
Mas nada enfim leve ao cabo,
«E' como o cavallo morto
Deitar-lhe cevada ao rabo.»

Mas, se cantando á violá
Assim máus versos quizeres,
Vou tentar, tenho vagar,
«Quem tem vagar faz colheres.»

—(*)—

Lá vae pois meu bom amigo:
E's bondoso e tens talento,
Se alguém disser o contrario,
«Palavras leva-as o vento.»

E nunca lhes dêes ouvidos,
Usa da prudencia tua,
Bem sabes que os maldizentes
«São cães a ladrar à lua.»

Mas... que diabo de versos
Me sahem d'esta maneira!
Se p'ra o lyrismo ábro a boca,
«Entra mosca ou sahe asneira !.»

Já vês amigo, não posso
Cantar-te coisa com geito,
Se a vós elevo cantando,
«Dou filia no dô do peito.»

Tentei, trabalho baldado !.
Fui no tentar infeliz,
«Quando julguei me benzia,
Escangalhei o nariz.»

Contenta-te, e não te ponhas
Furioso como um toiro;
Tu julgas que eu sou poeta?
«Nem tudo o que luz é oiro.»

Sousa Macario

Diz-se:

—Que é cada vez maior a des-harmonia no partido regenerador-vilhenista.

—Que pouco falta para virem á unha o sr. Teixeira de Soisa e o sr. Julio de Vilhena.

—Que os principaes chefes do partido (se é que o é) regenerador não accetam o farta-côres Alpoim.

—Que lho dizem abertamente que ou cá ou lá.

—Que é mais que certo o casamento d'el rei para maio com a princeza inglesa Patricia.

—Que serão padrinhos Eduardo VII e Sua Santidade.

—Que este se realizará em Lisboa, e que passados alguns tempos virão ao Porto, visitando por essa occasião diversas cidades do norte.

—Que então esta cidade se tiver a honra da sua visita, mostrará quanto é grande a sua dedicação pelo principio monarchico.

—Que ha-de ser a cair, como se costuma dizer, para republicanos verem.

—Que se os franquistas quizessem fariam bom breve espaço de tempo parte d'um governo.

—Que não quizeram, o que não obsta a apoiarem uma situação definitivamente monarchica.

—Que assim o declara o nosso illustre collega o «Diario Illustrado»

Plúto

CORREIO

Agravaram-se os padecimentos do nosso illustre conterraneo e importante capitalista o sr. José Martins Aldeia, que se encontra nas suas propriedades em Aldeia.

Do coração desejamos as melhoras do illustre enfermo.

Encontra-se n'esta cidade o nosso illustre conterraneo o sr. Domingos R. M. da Costa que reside em Lisboa e veio expressamente visitar seu presado irmão.

NOTICIARIO

Circulo Catholico S. José e S. Damaso

Realizou-se no domingo passado no vasto salão do Circulo Catholico uma brilhante sessão solemne, festejando o padroeiro d'aquelle Circulo—S. Damaso.

De manhã houve missa no templo do Carmo e de tarde pelas 7 horas uma conferencia pelo co-

Pagamento de juros

Principiou na 2.ª feira e termina no dia 23, desde as 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, na thesouraria municipal, o pagamento dos juros dos empréstimos municipais, vencidos no corrente anno, bem como a amortisação das obrigações sorteadas.

A fim de serem devidamente visadas, os obrigacionistas devem apresentar na secretaria municipal as respectivas obrigações acompanhadas das relações dos juros liquidados.

Juntas de recrutamento

Foi superiormente recommendado ás autoridades judicias que procedam com o maximo rigor contra os parochos e regedores que faltem ás reuniões das juntas de recrutamento, o que tem ocasionado graves prejuizos no apuramento de manebos para as fileiras do exercito.

Caminho de ferro

Foi approvedo no conselho superior de obras publicas o projecto do caminho de ferro de Braga a Guimarães e de Braga aos Arcos de Val-de-Vez, com prolongamento a Monsão. Irá d'esta vez?...

Conferencia de S. Vicente de Paula

Como noticamos a Conferencia de S. Vicente de Paula, realisa uma sessão solemne amanha 18, do corrente, no Seminario, sendo orador o Ex.º Sr. Dr. Alberto Pinheiro Torres.

A conferencia será pelas 7 horas da tarde. Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Já que se nos offerece fallar d'esta tão sympathica instituição de caridade, lembramos ás almas bondosas que como estamos perto do Natal, seria uma obra caridosa proteger esta casa, quer com donativos, quer com vestuarios, mesmo usados, com que os membros d'esta instituição possam em tão solemne dia socorrer mais largamente os seus protegidos.

Actualmente a Conferencia de S. Vicente de Paula, protege para cima de 50 familias pobres e envergoadas e como os seus fundos não são de molde a viver desafogada, tem inevitavelmente de restringir a sua acção benéfica.

Entre as instituições de caridade, deve ser esta a que mereça mais protecção, pois que os seus donativos são excrementalmente distribuidos, por cavalheiros de toda a probidade e competencia.

Que os bons corações se lembrem que por intermedio d'aquella instituição podem enxugar muitas lagrimas, proteger os afflictos, e obstar (quantas vezes? algum crime!...

Dar aos pobres é emprestar a associação é na rua de D. João I n.º 157.

Descanso semanal

Vimos uma correspondencia de Freamuade, Paços de Ferreira, em que um empregado commercial se queixa, que n'aquella povoação os caixeiros não tem o descanso semanal dado por lei.

Dizia a referida correspondencia:

«Feliz ou infelizmente, ha muitas terras em que os nossos collegas tem 12 horas de descanso, em vez de 24, embora com intervallos, mas nós os de Paços de Ferreira, nem doze, nem seis, nem tres e nem meia hora de descanso!...»

A ser verdade custa nos a crer que a authority competente não faça entrar na lei esses patões, que quando caixeiros pensavam d'uma forma e hoje d'outra.

Bem sabemos que de nada servirá a nossa humilde voz, mas como sempre pugnamos pelo descanso semanal, aqui deixamos bem vevemente o nosso protesto.

Movimento militar

No regimento d'infantaria n.º 20, está aberto concurso para preenchimento d'uma vaga de 2.º sargento, no 3.º batalhão em Penafiel devendo realisar-se o respectivo exame no dia 29 do corrente, na sede do regimento.

Foi promovido a tenente pela ultima ordem do exercito, o alferes de infantaria n.º 20, sr. Senna Lopes.

Conflicto

Na cadeia civil d'esta cidade, travou-se no dia 8 um conflicto entre os presos, depois de lhe ter sido feita a distribuição d'um jantar proveniente d'um legado, commemorando o dia de Nossa Senhora da Conceição, sendo necessario ao carcereiro a intervenção da guarda á dita cadeia, que era commandada pelo 1.º cabo d'infantaria 20, sr. Alfredo Augusto Saraiva, que com toda a coragem e valentia penetrou nas prisões, submettendo á devida obediencia os desordeiros, em numero de 19, alguns dos quaes empunhavam navalhas que lhes foram apprehendidas.

Quatro dos prisioneiros ficaram feridos, sendo dois com navalhas.

Associação de Alfalates

No ultimo domingo pelas 3 horas da tarde reuniu-se a classe de alfalates, d'esta cidade, a fim de resolverem a melhor forma de reorganisação da sua associação de classe.

Tomou a palavra o sr. Raphael da Rocha Guimarães, que expoz aos assistentes o fim d'aquella reunião, que consistia em se orientar e resolverem a melhor forma de reorganisação a sua associação de classe.

Depois de resolvidos varios assumptos ficou constituída a comissão instaladora dos seguintes srs.:

Presidente—João Cardoso, Thesourero—Manuel Fernandes, 1.º—Secretario—Sibastião Marques, 2.º—Secretario—Carlos de Sousa Ribeiro Forte.—Vogaes:—José Antonio Macedo e Mario Gonçalves. Temporariamente a sede da 2 de janeiro proximo.

Os Agentes em Portugal REEMBOLSAM O DINHEIRO a quem não tiver tirado resultado na BRONCHITE, TOSSE ASTHMA, TISIS PULMONAR empregando o XAROPE FAMEL

PARIS 88, Rue de la Harpion PREÇO: 2000 REIS Franca de porta em toda a Portugal para frances.

Rua dos Sapateiros 15—Lisboa

Impressões medicas sobre o Xarope Famel,

Celorio da Beira—12 2—09 Ex.º sr. Os frascos que V. S. d'ahi tem mandado, tenho-os dado aos pobres da minha clinica com excelentes resultados. Os ultimos eram para uso de minha casa. Mas uma vez obrigado. De V. S. Att.º e Obg.º Doutor Antonio Saraiva.

ANNUNCIOS

M. J. PASSOS LIMA

O P.º Abilio A. de Passos agradece penhoradissimo á Real Irmandade do Campo da Feira, a missa que mandou rezar na sua igreja pela alma de seu benfeitor e seu padrinho o sr. Manoel José de Passos Lima, especializando os dignos membros da Meza que assistiram á missa—os ex.ºs sur.ºs Dr. Henrique Margaride, João Gualdino Pereira e P.º Antonio Augusto Monteiro; á ex.ª sur.ª superiora do Collegio de N. S. da Conceição que assistiu com as suas educandas e bem assim os asylados.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No sorteio a que hoje se procedeu foram sorteadas para amortisação no presente semestre as obrigações n.º 111 a 115, 296 a 300, 756 a 760, 1041 a 1045 e 1416 a 1420, as quaes deixam de vencer juro desde 1 de janeiro proximo.

O capital d'aquellas obrigações e juros, de todas, vencidos n'aquella data, podem ser recebidos em Guimarães, na sede da Companhia, Avenida da Industria, em Braga, no Banco do Minho, e no Porto, na Caixa Filial do mesmo Banco, desde 2 de janeiro proximo.

Guimarães, 15 de dezembro de 1909.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Os Directores

Eduardo Manuel d'Almeida,
Manuel Martins Barbosa
d'Oliveira.

ALLUGA-SE
A casa n.º 22 do Largo da Oliveira

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 25 de dezembro de 1909

Consta de seis mil e oitocentos bilhetes formando o capital de 544:000:000. O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos, acompanhados das respectivas importancias em selos valles do correio, letras ou ordens si Lisboa ou qualquer praça do paiz, ou estrangeiro.

PLANO

1 de	200:000:000
1	40:000:000
1	40:000:000
2	2:000:000
3	4:000:000
40	500:000
24	300:000
333	160:000
2 aproximações ao premio maior a	1:200:000
2 ditas ao 2.º premio a	500:000
2 ao 3.º premio a	300:000
679 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade do premio maior a	80:000

PREÇOS

Bilhetes a	80:000
Meios a	40:000
Quartos a	20:000
Decimos a	8:000
Vigessimos a	4:000
Dezenas : 40 numeros sorteados (com um premio certo) de	225:000
„	112:000
„	56:000
„	28:000
„	14:000
„	7:000

Cantellas de 25000, 25100 15300, 15100, 550, 330 220, 110 e 60 reis.

Para a Provincia e Ultramar accresce despezas do correio. Compra e vende: pelos melhores preços papeis de credito ouro portuguez libras, francos, pesetas e notas de Bancos estrangeiros assim como juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

Casa de Cambio Testa

Succ. Antonio Duarte Xavier, Limitada

74, RUA DO ARSENAL, 78

LISBOA

Endereço telegraphico—ROTESTA—Lisboa

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. Esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca e pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeite proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIVATIVOS

A loja do FERNANDES, pois

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Dirrecção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e auctorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Felga, Suizzo e Servio.

E a criação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem, em outros sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em coopropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos,

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	Fr 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 45	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (14) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	400.430.400
1 Obligation en Congo	37.946.000	743.296.590
1 Obligation Française Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.486.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.731.280
500 Bon (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 titulos	Valor dos premios.. francos 598.674.475	
	Valor d'º reembolsos . . . francos 2.455.206.747	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario á participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertenecentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceltam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte desistiu 100.000 francos no d'roit Lyonais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores a primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua de—LISBOA.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confecções tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Ademadadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas mostrará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se unjam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Manera de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores-artificiaes: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segreos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Dóces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facéis de realisar em casa, próprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmias. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 5\$000. Sem. 2\$500; Trim. 4\$300 reis. 2.ª edição, Anno. 4\$000. Sem. 2\$500. Trim. 4\$100 reis.—Antiga casa Bertrand—José Bastos—LISBOA.

A IRMASINIA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANISTAS Ninguem como elle sabe comover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Touinegra do Moynho», seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMASINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que larola ram do seu f. cundo engenho. No enredo palpitante e ortado de mil pe, rpecies agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, enfildes perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entra os quaos se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMASINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmasinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

DANUBE—Em 27 de Dezembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

ARAGON—Em 10 de Janeiro para: Madeira S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 24 de Janeiro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

AMAZON—Em 7 de Fevereiro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil . . . 44\$500
" " " " Rio da Prata . . . 50\$500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos piquetos, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 49—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.